



PORTUGAL ENTRE DESASSOSSEGOS & DESAFIOS

● Editorial

O CES teve um crescimento vertiginoso nos últimos dez anos: aumentou muito o número de investigadores, diversificaram-se as áreas de investigação, intensificou-se a internacionalização (em termos de pessoal científico e de realização de projectos europeus), criaram-se programas de doutoramento e somaram-se à nossa comunidade científica muitas dezenas de estudantes, aumentou muito o número de pós-doutorandos, criou-se uma boa biblioteca e um serviço bibliotecário de alta qualidade, intensificaram-se os programas de formação avançada, criaram-se instituições fraternas na América Latina e em África – CES-América Latina e CES-Aquino de Bragança – totalmente autónomas, mas tão empenhadas quanto o CES em produzir ciências sociais e humanas ao serviço da justiça social e da democracia, abriu-se uma sede do CES em Lisboa (CES-Lisboa) para facilitar acções de formação e divulgação da investigação realizada no CES, criaram-se 6 Observatórios para agilizar a relação com a sociedade civil, concretizou-se o protocolo de colaboração com o Centro de Documentação 25 de Abril, através do qual as bibliotecas das duas instituições passaram a colaborar mais estreitamente, abriram-se estágios de curta duração para investigadores da CPLP e criou-se a Cátedra Milton Santos, financiada pela CAPES do Brasil, para investigadores brasileiros de elevado perfil.

Estas transformações mudaram o CES e o CES teve de mudar para se adaptar a elas sem perder a sua identidade e sem se desviar dos objectivos metodológicos e das linhas estratégicas que foi definindo ao longo do seus 33 anos de existência e lhe conferem o perfil que tem hoje na comunidade científica portuguesa, europeia e mundial. As mudanças foram o resultado de um processo de discussão colectiva que envolveu a comunidade dos investigadores e pessoal técnico e foi enriquecida por três contributos preciosos: os relatórios da Comissão Internacional de Avaliação e da Unidade Externa de Acompanhamento e as propostas da Unidade Interna de Acompanhamento.

As mudanças podem sintetizar-se em 5 ideias: intensificação da avaliação interna, profissionalização dos serviços de apoio à decisão, aprofundamento da transdisciplinaridade, novos meios de divulgação científica, consolidação dos laços institucionais com a Universidade de Coimbra. A dimensão do CES e as condições internacionais de investigação e divulgação científicas exigem um acompanhamento permanente do desempenho da instituição tanto na área de investigação como nas de publicações e formação avançada. Para tal, demos a máxima prioridade à colaboração sistemática com a Unidade Externa de Acompanhamento e criámos a Unidade Interna de Acompanhamento. As mesmas razões levaram à profissionalização da direcção executiva (que passou a ser assumida por um director executivo, nomeado para o efeito, e que responde perante a direcção). A transdisciplinaridade foi uma das vocações originárias do CES e a diversificação das áreas de investigação foi aproveitada como oportunidade para dar um salto qualitativo neste domínio. Assim, reduzimos os anteriores 11 núcleos de estudos a 5, mais ricos em diversidade disciplinar e massa crítica para trabalho transdisciplinar. Jornalistas, estudantes e investigadores de diferentes partes do país e do mundo que visitam diariamente a nossa página Web converteram-se nos grandes inspiradores e impulsionadores da transmissão multimédia de noticiário científico em que o CES vai apostar nos próximos anos. Finalmente, para consolidar a incidência trans-facultária do trabalho desenvolvido, o CES foi co-fundador do Instituto de Investigação Interdisciplinar, unidade orgânica da Reitoria da Universidade de Coimbra; nos termos dos novos estatutos do CES, o Reitor passou a presidir à Assembleia Geral do CES.

Com estas mudanças sentimo-nos confiantes para enfrentar os exigentes desafios que se põem às ciências sociais, em Portugal e no mundo, nas próximas décadas.

Boaventura de Sousa Santos

● Conteúdos

Editorial

○ Pulsar Social

Breves

○ CES encenou

Dossier Temático:

Colóquio Internacional
Challenging Citizenship

○ CES encenará

Doutoramentos e
formação avançada

Publicações



O pulsar social

observatórios

OSIRIS

O Observatório do Risco (OSIRIS) organizou, no âmbito das actividades do projecto BECOM, coordenado por Laura Centemeri, um seminário com Axel Grosserries (Universidade de Louvain), um dos mais importantes académicos na área da justiça intergeracional, dedicado ao tema “Quais são os requisitos materiais e procedimentais da justiça intergeracional?” (8 de Novembro de 2010, CES-Lisboa). Neste seminário foram discutidas as implicações da justiça intergeracional na definição de políticas públicas ambientais sustentáveis. Em colaboração com Stefania Barca (CES), foi organizado um curso de formação de um dia no CES-Lisboa (18 de Dezembro de 2010) “O ambiente como bem comum: experiências de conflito, acção colectiva e decisão pública”, com especial ênfase nas questões relacionadas com o risco industrial. A partir de Janeiro de 2011, Rúbia dos Santos, doutoranda de Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil), irá passar seis meses no CES no âmbito do programa de doutoramento sob a supervisão de Laura Centemeri. A sua dissertação “Sistema de Gestão do Risco e Política de Assistência Social: estudo de caso dos desastres sócio-ambientais ocorridos no município de Blumenau/SC” aborda a questão da vulnerabilidade social em situações de catástrofe.



Observatório Permanente da Justiça Portuguesa

No último trimestre destaca-se a avaliação da nova lei do divórcio e das responsabilidades parentais, bem como do Mandado de Detenção Europeu em Portugal, Espanha, Holanda e Itália, tendo sido este estudo financiado pela União Europeia. Como projecto em curso, destaca-se o estudo de avaliação da política de recrutamento e formação de magistrados em Portugal. No âmbito da formação avançada, além da realização dos cursos do Programa de formação *Justiça XXI*, destaca-se a criação da Unidade de Formação Jurídica e Judiciária (UNIFOJ) como projecto vocacionado para a formação profissional nas áreas do direito e da justiça, que alarga e aprofunda a experiência de formação levada a cabo pelo OPJ. Projecta-se, ainda, a realização, no primeiro semestre de 2011, de dois colóquios: “Desafios ao Re-

crutamento e à Formação de Magistrados no séc. XXI” e “O Novo Regime Jurídico do Divórcio”.

POLICREDOS

Universidade de Oviedo - Colabora e Pesquisa na Europa do Sul



Durante o passado mês de Novembro, o POLICREDOS desenvolveu três iniciativas em torno do tema geral da “Secularização”. Assim, no dia 17 de Novembro ocorreu uma conferência do Prof. Juan-José Tamayo (Universidade Carlos III, Madrid) subordinada ao tema: “Entre la secularización y retorno de los dioses y las diosas”, comentada por Teresa Toldy. Nos dias 19 e 20 de Novembro decorreu o Curso de Formação avançada sobre “Secularismo: Teoria e Prática em Diálogo”. Este curso, coordenado por Mathias Thaler e Teresa Toldy, reuniu investigadores do CES e convidados: AbdoolKarim Vakil, Ângelo Cardita (pós-doutorando do CES), Clemens Zobel, Roberto Merrill (Universidade do Minho) e Silas Oliveira (jornalista). Paralelamente ao curso de formação avançada, realizou-se ainda uma Mesa Redonda com o Prof. Fernando Catroga na qual este apresentou uma reflexão sobre o seu livro “Entre Deuses e Césares. Secularização, Laicidade e Religião Civil”. A mesa-redonda contou ainda com as intervenções de AbdoolKarim Vakil, Teresa Toldy e Silas Oliveira.



OBSERVATÓRIO
GÉNERO E VIOLÊNCIA ARMADA
CES - Centro de Estudos Sociais - UIC PT

Durante os 16 dias de activismo pelo fim da violência contra as mulheres (de 25 de Novembro a 10 de Dezembro de 2010), o Observatório sobre Género e Violência Armada (OGiVA/CES) organizou a exposição fotográfica “Armas sexuadas: 16 olhares sobre a violência contra as mulheres”, no Centro de Estudos Sociais (UC). O OGiVA/CES participou, ainda, na Conferência de celebração do 10.º aniversário da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas e na apresentação pública do Plano Nacional de Acção para a implementação da Resolução 1325, com a comunicação “A resolução 1325 em contextos de não guerra: violência e armas de fogo em foco”, Instituto de Defesa Nacional, Lisboa, 8 de Novembro de 2010.

Observatório da Participação, da Inovação e dos Poderes Locais – PEOPLES'

O PEOPLES' é o novo observatório do CES sobre a Participação, a Inovação e os Poderes Locais, que funde os antigos Observatório das Práticas de Participação e Observatório dos Poderes Locais, para valorizar a complementaridade e a colaboração entre as duas estruturas, conforme decidido na Reunião Estratégica do CES de Setembro de 2010. Desde então houve uma intensificação das actividades das duas equipas, que passaram a contar com uma estrutura de 12 estudantes do Doutoramento “Democracia no Século XXI”, 2 bolsistas e uma estagiária, em encontros regulares mensais. Entre as actividades mais recentes, contam-se: a participação do CES no Curso Telemático de Formação sobre Processos Participativos do Projecto “PARLOCAL” (incluindo docências no curso presencial em Santo Domingo), a participação na “Trienal dos Habitantes” nos Camarões, a organização dos três seminários do Curso de Formação Avançada “Concepção, Gestão e Avaliação do Orçamento Participativo”, de uma conferência sobre “Hortas Urbanas em Portugal, para além da segurança alimentar” (ambos no CES-Lisboa), e da Universidade de Verão em São Brás de Alportel (com 64 inscritos) dedicada, nesta edição, ao tema “Redes Sociais – da abordagem institucional à abordagem participativa”.



Apresentado publicamente a 17 de Junho de 2010, nas instalações do CES em Lisboa, com palestras de Boaventura de Sousa Santos e António Nóvoa, o OPeDu entra em 2011 promovendo, em finais de Março, em Lisboa, um seminário internacional no âmbito do projecto “Programa-Quadro interuniversitário para uma política de equidade e coesão social na educação de nível superior”. Nesse mesmo mês é lançado o estudo “A ética dos alunos e a tolerância de professores e instituições perante a fraude académica no ensino superior”.

Novos Projectos Aprovados

Título: ALICE – Strange Mirrors, Unexpected Lessons: Leading Europe to a new way of sharing the world experiences

Investigador: Boaventura de Sousa Santos

Agência Financiadora: European Research Council

Título: Alcora – Novas Perspectivas da Guerra Colonial: alianças secretas e mapas imaginados

Investigador: Boaventura de Sousa Santos

Agência Financiadora: Ministério da Defesa Nacional

Título: Building Interoperability for European Civil Proceedings on Line

Investigadora: Conceição Gomes

Agência Financiadora: European Commission – DG Justice, Freedom and Security

Título: E-LOCAL: Electronically Learning Other Cultures and Languages

Investigadora: Margarida Calafate Ribeiro

Agência Financiadora: Lifelong Learning Programme – European Commission

Título: Investigating Cultural Sustainability

Investigadora: Nancy Duxbury

Agência Financiadora: European Cooperation in the field of Scientific and Technical Research (COST)

Título: Orçamento Participativo - SALAR/CES

Investigador: Giovanni Allegretti

Agência Financiadora: Swedish Association of Local Authorities and Regions

Título: Programa Marco Interuniversitário para una Política de Equidad y Cohesión Social en la Educación Superior

Investigador: Paulo Peixoto

Agência Financiadora: European Commission – EuropeAid

Reestruturação Científica

Na sequência da reestruturação científica de 2010, em 2011 o CES organiza a sua actividade científica em cinco novos núcleos:

Cidades, Culturas e Arquitectura (CCArq)

Ciência, Economia e Sociedade (NECES)

Democracia, Cidadania e Direito (DECIDe)

Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz (NHUMEP)

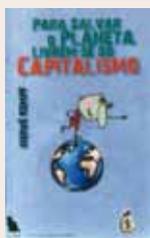
Políticas Sociais, Trabalho e Desigualdades (POSTRADE)

O CES dispõe de um registo de som e imagem de eventos académicos e científicos que pode ser consultado na BN|S, no **Canal CES** (<http://saladeimprensa.ces.uc.pt/canalces>) e no **iTunesU** (www.itunes.pt).

O II Colóquio de Doutorandos do CES “Coimbra C - Novas Rotas, Outras Trajectórias” terá lugar nos dias 1, 2 e 3 de Abril de 2011, na Faculdade de Economia. Para mais informações consultar www.ces.uc.pt/segundocoloquiodoutorandos

Para Salvar o Planeta Livrem-se do Capitalismo

Para salvar o planeta devemos descartar-nos do capitalismo e reconstruir uma sociedade onde a economia não seja rainha, mas uma ferramenta. Onde prevaleça a co-operação sobre a concorrência, e onde o bem comum seja mais importante do que o lucro. É esta a mensagem veiculada pelo jornalista francês Hervé Kempf, que a 19 de Novembro deu uma conferência na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra intitulada «Para Salvar o Planeta Livrem-se do Capitalismo», precisamente o título do seu mais recente livro (2009).



The Revival of Political Economy

O recente colapso dos mercados e a consequente crise económica impõem ainda sacrifícios e infligem sofrimento a milhões de indivíduos em todo mundo, especialmente os pobres e desempregados. A crise aumentou a consciência pública sobre as consequências da deriva neoliberal e sobre as falhas do pensamento económico vigente, que não soube antecipar a crise financeira. Este colóquio internacional, que decorreu entre os dias 21 e 23 de Outubro, propôs novas reflexões em torno de um debate urgente, tendo para tal contado com contributos analíticos das ciências sociais.



Exposição fotográfica “Armas sexuais: 16 olhares sobre a violência contra as mulheres”



A exposição que esteve patente no CES entre 25 de Novembro e 10 de Dezembro de 2010, pretendeu desvelar um dos rostos da militarização da vida de mulheres e jovens do sexo feminino. Os 16 registos fotográficos documentam as inseguranças que afectam mulheres e jovens em resultado da disseminação civil de armas de pequeno porte e armamento leve no mundo, e em particular em Portugal, no Brasil e em El Salvador, bem como as experiências de activismo anti-violência que se esboçam nestes contextos.

Investigar no CES: viver experiências (II)

No âmbito do Compromisso com a Ciência, atribuíram-se Bolsas de Integração na Investigação (BII) tendo em vista o estímulo ao início de actividade científica e o desenvolvimento do sentido crítico, criatividade e autonomia dos/as estudantes através da sua integração em equipas de projectos de I&D. O CES acolheu em 2009/2010 22 bolseiros/as que foram

investigadores/as durante um ano. Neste Seminário, que teve lugar no dia 4 de Novembro de 2010, foram apresentados os trabalhos realizados ao longo deste período, com o objectivo de partilhar as experiências de investigação que viveram nos Observatórios e Núcleos do CES.

MUNDOS EM ESTUDO

Mundos em Estudo

No dia 30 de Novembro de 2010, os Pós-doutorandos do CES apresentaram

à comunidade científica e a toda a sociedade os seus trabalhos em andamento. Trataram-se de mundos em estudo dialogicamente e, também, pelos olhares e vozes de moderadores internos e comentadores de outras instituições portuguesas. Foram quatro painéis temáticos seguidos de discussões, que produziram reflexão acerca do que tem sido feito a partir do CES e em intersecção com outros mundos de investigação.

Oficina Ecologia e Sociedade – Sessão de Lançamento

Embora a crise ecológica seja uma das maiores causas de ansiedade do nosso tempo, não há consenso quanto às implicações sociais; o meio ambiente portanto constitui-se num grande campo de disputa simbólica e material, largamente dominado por abordagens reducionistas (tecnicistas e/ou economicistas), muitas vezes alheias à dimensão social das questões ecológicas. A sessão de lançamento do dia 14 de Janeiro pretendeu abrir o campo para um debate alargado sobre estes temas, bem como apresentar o programa científico e a agenda das iniciativas da Oficina de Ecologia e Sociedade para o ano 2011.

Diálogos Interdisciplinares sobre Justiça (DIJUS)

Trata-se de um programa de seminários sobre as relações de (in)compreensão entre o discurso jurídico e o(s) discurso(s) de outras ciências. Através da gravação destes diálogos pretender-se-á, no fim do Projecto, através da análise de conteúdo, analisar as convergências e as divergências dos saberes, dos discursos e do modo como estes são “traduzidos” e usados na ocultação/desocultação de factos e na construção de uma verdade que seja apreendida e reconhecida pelo sistema judicial. O seminário de dia 13 de Janeiro intitulou-se «Direito de Família tem género?».

Gender Workshop Series

«Gender Workshop Series» é um espaço de debate à volta de um ou dois textos sobre a temática do género, que tem lugar uma vez por mês. “Violência e Género: Novas propostas, velhos dilemas” e “Da Delegacia da Mulher à Lei Maria da Penha: Estado, feminismo e cidadania de género contraditória” foram as últimas sessões que decorreram nos dias 22 de Novembro de 2010 e 6 de Janeiro de 2011, respectivamente.

Dossier Temático



Colóquio Internacional *Challenging Citizenship*



O CES organiza, nos dias 3, 4 e 5 de Junho de 2011, o Colóquio Internacional *Challenging Citizenship* que decorrerá na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Este Colóquio, de natureza interdisciplinar, pretende constituir um encontro de reflexão sobre as condições do efectivo exercício da cidadania na actualidade, num momento particularmente sensível de grande turbulência a vários níveis.

As democracias passam, actualmente, por transformações que colocam novas exigências à capacidade das instituições que lhes são próprias. Movimentos transfronteiriços forçados ou voluntários, o reconhecimento das reivindicações das minorias, as injustiças sociais, as desigualdades económicas e de género, entre outras, constituem motivos sólidos de contestação das concepções tradicionais de cidadania. O pluralismo das sociedades contemporâneas exige o repensar das práticas de cidadania de formas que façam justiça às circunstâncias cada vez mais complexas e difíceis das políticas democráticas. Este evento pretende reflectir sobre estas questões, reunindo tanto peritos do Norte como do Sul, procurando atingir dois objectivos: avançar na linha da reflexão em torno das temáticas da cidadania, que constitui a própria identidade do CES; e incorporar neste debate os contributos contemporâneos de referência na área da filosofia política (com particular destaque para James Tully).

Para cumprir estes objectivos, a comissão organizadora definiu um programa composto por sessão inaugural, mesas-redondas e sessões paralelas, nas quais serão apresentadas comunicações reunidas a partir do convite à apresentação de trabalhos. De salientar que, no sentido de melhor acomodar o carácter internacional dos participantes, a língua oficial do Colóquio será o Inglês.

Coordenação Científica: Boaventura de Sousa Santos

Comissão Organizadora: Mathias Thaler, Teresa Toldy, Tatiana Moura, Silvia R. Maeso, Mihaela Mihai, Roberto Merrill, Olga Solovova.

Programa Preliminar

3 de Junho, 2011

- 9h – 9h30 – **Abertura**
Mathias Thaler
- 9h30 – 12h – **Sessão Inaugural**
James Tully
Silvia R. Maeso (Moderadora)
João Cardoso Rosas (Comentador)
José Manuel Pureza (Comentador)
- 13h30 – 15h30 – **Sessões Paralelas**
- 16h – 18h30 – **Mesa Redonda “Democratic Inclusion or Eurocentric Inclusion?”**
Duncan Ivison
Marta Araújo
Rainer Bauböck
Simone Chambers
Tatiana Moura (Moderadora)

4 de Junho, 2011

- 9h30 – 12h – **Mesa Redonda “Dialogical Constitutionalism”**
Makau Mutua
Paula Meneses
Rajeev Bhargava
Roberto Gargarella
Teresa Toldy (Moderadora)
- 13h30 – 15h30 – **Sessões Paralelas**
- 16h – 18h – **Sessões Paralelas**

5 de Junho, 2011

- 9h30 – 11h – **Sessão de Encerramento**
Diálogo entre Boaventura de Sousa Santos e James Tully
Mihaela Mihai (Moderadora)
- 11h – 12h – **Debate Final**



© José Carlos Carvalho

Advanced Grant – ALICE

Boaventura de Sousa Santos recebe a mais prestigiada Advanced Grant financiada pelo European Research Council para desenvolver um projecto de investigação nos próximos 5 anos

O European Research Council (ERC) atribuiu uma Advanced Grant a Boaventura de Sousa Santos para desenvolver um projecto de investigação nos próximos 5 anos. As Advanced Grants são das mais prestigiosas bolsas internacionais, atribuídas em concursos extremamente competitivos. O ERC é a primeira instituição europeia a financiar investigação de fronteira, com o objectivo de estimular a excelência científica e encorajar os melhores investigadores a desenvolver investigação transdisciplinar.

Esta bolsa tem o valor de 2,4 milhões de euros para a realização do projecto de investigação “ALICE – Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências do mundo”. É pela primeira vez atribuída a um cientista social português. O objectivo do projecto é o de desenvolver um novo paradigma teórico para a Europa contemporânea, baseado em duas ideias principais: 1. o conhecimento do mundo excede em muito o modo como a Europa o vê; e 2. a transformação social, política e institucional da Europa beneficiará bastante com a compreensão das inovações que estão a ocorrer em muitos países e regiões com quem a Europa tem, cada vez mais, relações de interdependência.

A concretização deste projecto desenvolver-se-á em quatro tópicos principais: a democratização da democracia; o constitucionalismo intercultural; as outras economias; e os direitos humanos (com especial incidência no direito à saúde). Os quatro tópicos estão interrelacionados e são concebidos como dimensões cruciais para a transformação social. A investigação desenvolver-se-á, de forma articulada, em países portadores de experiências relevantes, nomeadamente: Bolívia, Brasil, Equador, Índia, África do Sul, França, Itália, Reino Unido e Portugal.

A constituição de uma equipa que contempla 4 investigadores doutorados e 8 investigadores em doutoramento, que terão neste projecto um espaço de reflexão, afirmação e produção inigualável, permitirá a criação de uma equipa de alto nível, com uma perspectiva de integração científica e política à escala global.

Iniciar um diálogo aprofundado entre diversas experiências a decorrer no mundo, no que Boaventura de Sousa Santos vem designando como “ecologia dos saberes”, ou seja, o reconhecimento da pluralidade de conhecimentos existentes no mundo, como forma de dotar a Europa de novos instrumentos para construir um futuro melhor, é assumido, neste projecto, como um objectivo político: sustentar novas medidas políticas e sociais tendo em consideração as realidades e as novas formas de vida emergentes na Europa e fora dela.

O CES encenará

O CCArq prepara três exposições integradas na Semana Cultural da Universidade de Coimbra, em Março de 2011, sob o tema “Reinventar a Cidade”:

Coimbra Reinventada: Visões Urbanas para as Margens do Mondego

De 3 de Março a 3 de Abril de 2011

Museu Nacional Machado de Castro, Coimbra

Coordenação: João Paulo Cardielos, Nuno Grande, Rui Lobo e Gonçalo Byrne

A iniciativa versará sobre três áreas estratégicas da cidade:

- 1) Margem direita urbana, na frente compreendida entre o Parque Verde e a Casa do Sal, estendendo-se, para o interior, até à encosta da Conchada;
- 2) Margem esquerda urbana, entre Santa Clara-a-Velha e a Ponte do Açude, estendendo-se, para o interior, até ao planalto da Guarda Inglesa e São Martinho do Bispo;
- 3) Ambas as margens a jusante da Ponte do Açude, ao longo das áreas verdes do Choupal e de Bencanta.

Coimbra ²

De 3 de Março a 1 de Abril de 2011

Inauguração a 3 de Março, 15h

Departamento de Arquitectura da FCTUC, Coimbra

Coordenação: António Olaio e Pedro Pousada

Exposição concebida com os alunos de Desenho do Mestrado Integrado em Arquitectura e do Mestrado de Design e Multimédia.

3 cidades

De 4 de Março a 29 de Abril de 2011

Inauguração a 4 de Março, 18h

Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC), Coimbra

Coordenação: Carlos Antunes e António Olaio

Exposição composta de 3 exposições simultâneas: uma do artista angolano Yonamine; outra de desenhos do artista/arquitecto Victor Mourão; e outra de desenhos de Chicago pelo artista plástico/ilustrador Jorge Colombo.

Ciclo Vidas e Vozes – Diálogos Contemporâneos



Com este ciclo pretende-se projectar e debater, de uma forma panorâmica, simultaneamente analítica, polémica e didáctica, e junto de um público que se deseja o mais alargado possível, as vidas, as obras e as escolhas de autores/as – pensadores, cientistas,

políticos, teólogos, escritores, artistas – com uma intervenção relevante para os processos de compreensão, de representação e de revisão crítica do mundo contemporâneo. Em cada sessão dois intervenientes debruçar-se-ão sobre dois autores, se possível colocados em confronto. Seguir-se-á o debate. Decorrerá na última Terça-Feira de cada mês, na Galeria Santa Clara – Coimbra, pelas 21h15.

DIJUS – Diálogos Interdisciplinares sobre Justiça

22 de Fevereiro: (I)legais e (I)regulares: o acesso aos seus direitos.

30 de Março: Conflitos da Família e das Crianças entre redes: que arquitectura judiciária?

27 de Abril: Lixo: uma nova descoberta para o Direito?

30 de Maio: A Política nos Tribunais: que actos políticos chegam aos tribunais?

Debates “Saberes em Diálogo” 2011



“As Ideias Contam: Economia, Crise e Democracia. Deverá a economia ser deixada aos economistas?”

3 de Março de 2011, CES, 14h30

Coordenação: Ana Raquel Matos, Pedro Araújo, Sílvia Portugal e Susana Costa

Colaboração: Ana Cordeiro Santos, Miguel Cardina e Nuno Serra

O debate centrar-se-á na discussão da actual crise e no papel dos não-economistas. Uma temática tão actual quanto carregada de consequências, relativamente à qual o “Saberes em Diálogo” assume a necessidade de dar a vez e a voz a um leque diversificado de intervenientes susceptível de revelar outras formas de apreender quer os problemas quer as soluções que têm vindo a ser propostas.

Gender workshop

23 de Fevereiro, 18h, Tráfico de Mulheres à Luz dos Feminismos

Investigadora convidada: Vanessa Cavalcante

16 de Março, 18h, Feminismo versus multiculturalismo: um conflito irreduzível, ou uma construção ideológica?

Investigadora convidada: Mihaela Mihai

13 de Abril, 18h, A contribuição das mulheres na Economia Portuguesa

Investigadora convidada: Lina Coelho

Seminários de terça-feira – DECIDe e NHUMEP

22 de Março, 2011

Joaquim Carvalho, Universidade de Coimbra
Comentador: a confirmar

12 de Abril, 2011

Gérard Noiriel, École des hautes études en sciences sociales, Paris
Comentador: a confirmar

17 de Maio, 2011

Valerio Nitrato Izzo, Centro de Estudos Sociais, Coimbra
Comentador: Mathias Thaler

Doutoramentos e Formação Avançada

Cursos de Formação

Patrimónios de Influência Portuguesa, 3.^a edição

Coordenação: Walter Rossa e Margarida Calafate Ribeiro

Início a 13 de Outubro de 2010. Duração de quatro meses

Experiências de Investigação: Metodologias e Desassossegos

Coordenação: José Manuel Mendes, Sílvia Maeso, Sílvia Portugal

16 de Fevereiro, Sala de Seminários do CES (2º Piso), Coimbra

The Intercultural Dynamics of Multicultural Working

Coordenação: Manuela Guilherme

4, 11, 18, 25 de Fevereiro e 4 de Março, CES-Lisboa, Picoas Plaza

Outras Áfricas

Coordenação: Catarina Martins e Clemens Zobel

11 e 12 de Março, Sala de Seminários do CES (2º Piso), Coimbra

Trajectórias de Esperança: percursos das mulheres em situação de violência doméstica

Coordenação: Madalena Duarte, Boaventura de Sousa Santos, Ana Oliveira, João Paulo Dias, Cecília Santos

11 e 12 de Março, CES-Lisboa, Picoas Plaza

Escrita Criativa

Coordenação: Graça Capinha

15 e 16 de Abril, Sala de Seminários do CES (2º Piso), Coimbra

Saúde na Comunidade

Coordenação: Sílvia Portugal, Pedro Hespanha, Mauro Serapioni

12 e 13 de Maio, CES-Lisboa, Picoas Plaza

Cursos de Formação Passados

Eurocentrismo, Racismo e Educação: Legados e Desafios

Coordenação: Marta Araújo e Sílvia R. Maeso

4 e 5 de Fevereiro, Sala de Seminários do CES (2º Piso), Coimbra

Doutoramentos abertos 2011/2012

- Democracia no Século XXI
- Governação, Conhecimento e Inovação
- Linguagens e Heterodoxias: História, Poética e Práticas Sociais
- Pós-colonialismos e Cidadania Global
- Território, Risco e Políticas Públicas

Para mais informações contactar doutoramentos@ces.uc.pt

Pós-doutoramentos

Eliana Sousa Santos

Doutoramento em Arquitectura, London Consortium, University of London, Inglaterra

Projecto Pós-doc: George Kubler's *Shape of Time: The Historiographical Effect of Portuguese Plain Architecture in Post-revolutionary Portugal*

José Sebastião Fagundes Cunha

Doutoramento em Direito, Universidade Federal do Paraná, Brasil

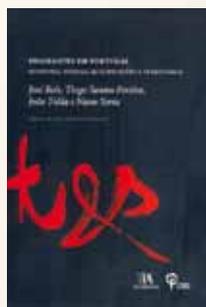
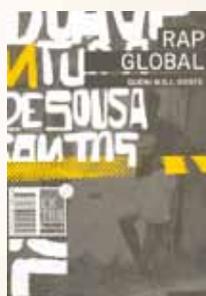
Projecto Pós-doc: Acesso à Justiça: celeridade e novas mídias diante dos princípios constitucionais processuais

Maria Madalena Gracioli

Doutoramento em Sociologia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Projecto Pós-doc: (Re)inventando o futuro: o processo de integração de jovens brasileiros em Portugal e a reconstrução da identidade juvenil em contexto migratório

Publicações



Revista Crítica de Ciências Sociais Número 89

Concepções filosóficas e representações do feminino: Subsídios para uma hermenêutica crítica da tradição filosófica
Fernanda Henriques

Garantir a cidadania das mulheres: A indiferença e outros obstáculos
Carole Pateman

A ironia ovidiana na subversão do protocolo amoroso em Roma
Carlos Ascenso André

O conteúdo da forma e outras políticas textuais. Configurações de nação e cidadania em Disgrace e Agaat
Rosemarie Buikema

O olhar predador: A arte e a violência do olhar
Angélica Lima Cruz

A arte e violência no olhar: Activismo feminista e desconstrução da violência contra as mulheres
Maria José Magalhães

A instância corpórea do humano: Sexualidades e subjectividades, mulheres e ética
Isabel Allegro de Magalhães

Lésbicas portuguesas no século vinte: Apontamentos para a História
Dee Pryde

Imobilidades e fracturas. Mulheres, identidades e narrativas viajantes em Timor-Leste
Teresa Cunha

Da delegacia da mulher à Lei Maria da Penha: Absorção/tradução de demandas feministas pelo Estado
Cecília MacDowell Santos

A violência e o poder da(s) palavra(s): A religião cristã e as mulheres
Teresa Toldy

Os teares da memória
Ana Luísa Amaral



e-CES Publicações

Annual Review

2010 | issue no. 2

Este número inicia com dois textos sobre economia solidária e termina com um texto que aborda o fenómeno crescente e generalizado do tráfico de mulheres. Os restantes artigos focam temas variados: a indústria fonográfica, as relações entre o poder militar e o poder político, as dificuldades na criação de organizações civis transnacionais e o estatuto do direito e da justiça nas sociedades contemporâneas.

Oficinas do CES

www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/

357 - **Gestão da dissensão: A Comissão Nacional de Eleições no processo eleitoral angolano de 2008**
Catarina Antunes Gomes

356 - **As memórias das guerras e as guerras de memórias. Encontros e desencontros da narração do sofrimento de mulheres em Moçambique e em Timor-Leste**
Teresa Cunha

355 - **The European University at Crossroads**
Boaventura de Sousa Santos

354 - **NATO at 60 Plus: A Critical Assessment of its Future Policy Brief**
André Barrinha, Daniel Pinéu, Lúcia Simão, Maria Raquel Freire, José Manuel Pureza, Oliver Richmond e Marco Rosa

353 - **Culture, Sustainability, and Communities: Exploring the Myths**
Nancy Duxbury e M. Sharon Jeannotte

ficha técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados®

Director | Boaventura de Sousa Santos

Coordenação | Alexandra Pereira, Brassalano Graça, Nancy Duxbury e Patrícia Branco

N.º 15 Tiragem 1000 exemplares

Execução Gráfica | DallDesign

Apoios |



Financiamento participado pelo Fundo Social Europeu e por fundos nacionais do MCTES - através do POPH - QREN - Tipologia 4,2

